

E. Ciências Agrárias - 5. Medicina Veterinária - 1. Clínica e Cirurgia

CONTROLE POPULACIONAL DE CANINOS E FELINOS POR MEIO DA ESTERILIZAÇÃO CIRÚRGICA

Fabiane Ribeiro Costa Silva, acadêmica 9º período - DMV¹
Gabriela Rodrigues Sampaio, Profª. Drª. - DMV, orientadora¹
Francisco Carlos Ribeiro Prado, acadêmico 5º período - DMV¹

1. Universidade Federal de Lavras

RESUMO:

A superpopulação de animais de estimação é um problema mundial, principalmente por estar relacionado às zoonoses. Uma das formas mais eficazes de reduzir o abandono e garantir uma vida digna aos animais é conter o crescimento das populações por meio da castração sistemática. A castração é o método mais eficaz de controle populacional de cães e gatos, pois além de racional, evitando a eutanásia em massa que ainda é realizada em várias cidades do Brasil, evita os riscos de doenças que ocorrem com o uso indiscriminado de fármacos anticoncepcionais nesses animais. O objetivo principal deste projeto é o controle populacional de animais mantidos pela Sociedade Lavrense de Proteção aos Animais e de animais pertencentes à população de baixa renda do município de Lavras, que é a principal responsável pela expansão da quantidade de cães e gatos errantes, o que gera um sério problema de saúde pública. No presente trabalho são realizados semanalmente os atendimentos clínicos pré-operatórios e os procedimentos cirúrgicos nos animais (orquiectomias e ovarioisterectomias), uma vez que o projeto recebe periodicamente medicamentos e materiais hospitalares de parcerias firmadas com estabelecimentos comerciais de Lavras e com empresas e laboratórios de diversos locais do país. O projeto também fornece conhecimentos que envolvem a guarda responsável de animais de estimação, preservando o ser humano de doenças e de agressões por parte desses animais, e orienta os proprietários sobre a importância dos cuidados necessários com seus animais, incluindo controle populacional, vacinação, desverminação, alimentação, higiene, segurança, tratamentos adequados e tratamento afetivo. O projeto encontra-se em atividade desde 2006 e até meados de agosto de 2010 já atendeu 939 animais. Os animais são inicialmente submetidos a uma avaliação clínica e a exames pré-operatórios, como eletrocardiograma e hemograma completo, e, em perfeitas condições de saúde, são encaminhados ao procedimento cirúrgico. No período citado 65 animais não foram liberados para cirurgia devido à presença de doenças sistêmicas. Nesses casos, o animal permanece em tratamento clínico, até que se encontre em condições ideais para ser submetido à anestesia geral e à cirurgia de castração. Nesse mesmo período foram castrados 874 animais, sendo 474 da espécie canina e 400 da espécie felina. O proprietário é acompanhado e orientado durante o período de pós-operatório do animal, até a retirada de pontos e alta do paciente.

Palavras-chave: Superpopulação de animais, esterilização cirúrgica, saúde pública.